



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina (BRUXELAS)

MINISTRO DA AGRICULTURA ESCONDE A VERDADE COM A REPETIDA PROPAGANDA DOS “MILHÕES” PARA A LAVOURA

O Ministro da Agricultura voltou a divulgar várias cifras “espampanantes” com as verbas pagas à Agricultura e às Organizações Agrícolas durante 2008.

A pretexto, o Ministério diz mesmo que 2008 foi ano “recorde”, em que mais verbas públicas chegaram à Agricultura, mas mistura “alhos com bugalhos” e não especifica a que anos anteriores e a que tipo de Ajudas correspondem essas verbas.

Assim, a alegada “transparência” do Ministério da Agricultura, em última análise, apenas serve para tentar fazer passar a ideia, falsa e perversa, segundo a qual os Agricultores e as Organizações Agrícolas “se fartam” de receber dinheiro do Ministério da Agricultura e ainda por cima protestam...

Ora, na verdade, não é isso que de facto acontece. Vejamos:

1 – No valor total divulgado, estão contabilizadas verbas que o Ministério da Agricultura já devia desde 2004 ou seja, grande parte desse valor corresponde a muitas dívidas do MADRP à Lavoura, dívidas que finalmente foram pagas em 2008 embora com anos de atraso, várias delas.

2 – Depois, a maior parte dessas verbas provém exclusivamente de dinheiro comunitário que, bastas vezes, o Ministério da Agricultura retém demasiado tempo sem pagar aos Agricultores.

2.1 – Entretanto, e precisamente devido a tais atrasos “crónicos” nos pagamentos – atrasos da responsabilidade do MADRP e do Governo – milhares de Agricultores e as próprias Organizações Agrícolas tiveram que recorrer à Banca (e pagar juros...) para poderem honrar os compromissos assumidos na execução dos vários tipos de projectos.

3 – No caso da CNA, os pagamentos agora referenciados pelo Ministério, correspondem, quase na totalidade, a verbas devidas à CNA e Filiadas desde 2004 por serviços prestados aos Agricultores e contratualizados com o próprio MADRP.

3.1 – Entretanto, o Ministério da Agricultura continua a dever cerca de 900 mil Euros à CNA, por reembolsos de despesas que a CNA e Filiadas já pagaram a terceiros, há muito tempo até.

3.2 – Os atrasos crónicos do Ministério da Agricultura e do Governo nos pagamentos das dívidas que têm, tais atrasos contribuem muito para a asfixia financeira dos Agricultores, da CNA e suas Filiadas.

MINISTRO DA AGRICULTURA
TOMA OS AGRICULTORES E AS ORGANIZAÇÕES AGRÍCOLAS
COMO OS SEUS PRINCIPAIS INIMIGOS

Lamentavelmente, o Ministério da Agricultura é useiro e vezeiro neste tipo de propaganda de que se serve para também tentar colocar a opinião pública contra os Agricultores e contra as Organizações Agrícolas.

A CNA reafirma que, durante quatro anos seguidos, o actual Governo ainda não pagou um único cêntimo por **novos** projectos de investimento nas Explorações, projectos da iniciativa dos Agricultores e da Lavoura (à excepção do programa VITIS para a Vinha). *Ora, este é que é o "recorde" absoluto e absolutamente lamentável do actual Governo.*

Aliás, devido a prolongada inépcia do Governo, o IFAP nem sequer ainda está devidamente acreditado junto da Comissão Europeia para poder pagar as verbas públicas destinadas aos projectos de investimento, por exemplo.

Acresce que, no âmbito do ProDeR, Programa de Desenvolvimento Rural, o MADRP aplicou uma verdadeira razia ao chumbar a maior parte das candidaturas dos Agricultores a projectos de investimento entretanto apresentados.

Esta é que é a verdade ! Aquela verdade da qual o Ministro da Agricultura foge como o Diabo foge da Cruz ...

Coimbra, 6 de Março de 2009

A Direcção Nacional da C N A